

## **Infecção por covid-19 e seguimento pós-operatório das cirurgias ginecológicas durante a pandemia**

João Oscar de Almeida Falcão Júnior, Camila Alves Vieira Silva, Sarah de Carvalho Signoretti, Gabriela Braga Menezes, Karla de Carvalho Schettino, Renato Franco Ciodaro

### **RESUMO ACESSÍVEL**

A pandemia da COVID-19 teve repercussões no mundo todo, especialmente na assistência à saúde, com contaminação dos profissionais de saúde o que levou a uma redução do número desses profissionais atuante. Com isso, surgiu a necessidade de impedir a disseminação da COVID-19 intra-hospitalar. O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência dos casos de COVID-19 nas pacientes que foram submetidas a procedimentos ginecológicos eletivos em um hospital terciário. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, analítico e unicêntrico que avaliou dados de prontuário eletrônico de pacientes desse hospital no período de 15 de março de 2020 até 30 de julho de 2020. Posteriormente, foi aplicado um questionário único com perguntas diretas a respeito da pesquisa. 117 pacientes foram incluídas. O estudo analisou a prevalência de infecção por COVID-19 nesse grupo, assim como a presença ou ausência de complicações clínicas e cirúrgicas associadas. No período da pandemia, a taxa de infecção por COVID-19 foi de 4,3% e nenhuma paciente infectada necessitou de reinternação hospitalar ou demais serviços assistenciais de saúde relacionados a infecção. Diante disso, nota-se que no período da pandemia, a realização de cirurgias ginecológicas não impactou no aumento das taxas de infecção respiratória pela COVID 19 nesse hospital terciário.